

DAVID JOSÉ CASIMIRO DE ANDRADE

MATERIAIS ADESIVOS EM ODONTOPEDIATRIA
TÉCNICAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

PROVAS DE APTIDÃO PEDAGÓGICA E
CAPACIDADE CIENTÍFICA

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

1992

MATERIAIS ADESIVOS EM ODONTOPEDIATRIA

TECNICAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

DR. JOSÉ

LEONARDO DE ANÓRADE

LEONARDO DE ANÓRADE

LEONARDO DE ANÓRADE

-NÃO CRITIQUE A CRIANÇA QUE NÃO PENSA
NO ASSUNTO, PORQUE O DESCONHECE. SERÁ
MELHOR QUE A ENSINE, PARA QUE NÃO VOLTE
A ERRAR.

MATERIAIS ADESIVOS EM ODONTOPEDIATRIA

TÉCNICAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

DAVID JOSÉ

CASIMIRO DE ANDRADE

ASSISTENTE ESTAGIÁRIO DE

ODONTOPEDIATRIA

DA

A NINTA TERCEIRA SP, POIS É A ÚNICA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
FMDUP



À MINHA ESPOSA ZÉ, POIS SEM A SUA PACIÊNCIA, COMPREENSÃO E APOIO,
TERIA SIDO IMPOSSÍVEL REALIZAR ESTE TRABALHO.

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROFESSOR

DR.

JOSÉ CARLOS PINA ALMEIDA REBELO

MEU ILUSTRE MESTRE, PELA AMIZADE E BOAS

PALAVRAS QUE SEMPRE ME DISPENSOU.

PREPARO

ESTE TRABALHO ESTÁ ORIENTADO ESPECIALMENTE PARA O MÉDICO
DENTISTA GERALISTA E PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA DENTÁRIA.

NAS MÍNIMAS PROVAS DE HIGIENE, HIGIENIZAÇÃO, TÉCNICA, APLICAR EM
SIGUIENTES PONTOS:

TRABALHO DE MÍNIMA MATERIAL ADESIVO EM ODONTOPEDIATRIA
ALGUMAS QUE CONSIGAM AS EXCELENTÍSSIMAS DRAS.
ABORDAR GENTILMENTE INDICADORES NA TRATAMENTO DE CARIAS COMO
COMO POSSÍVEL APLICAÇÃO

PAULA MACEDO

E

ALIA TÉCNICA PRÁTICA, TRAZENDO A POTENCIALIDADE DO MATERIAL NA
NA QUAL TENTAREMOS APLICAR O MATERIAL DE CARIAS EM
ODONTOPEDIATRIA, AO MESMO TEMPO QUE TRAZENDO OUTROS
MATERIAIS RESTAURADORES, E SEUS USOS EM ODONTOPEDIATRIA.

ISABEL PEREIRA

PELA CAMARADAGEM DEMONSTRADA

EM TODAS AS AULAS PRÁTICAS.

PREFÁCIO

ESTE TRABALHO ESTÁ ORIENTADO ESSENCIALMENTE PARA O MÉDICO DENTISTA GENERALISTA E PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA DENTÁRIA.

NAS MINHAS PROVAS DE APTIDÃO PEDAGÓGICA TENTAREI ABORDAR OS SEGUINTE PONTOS:

TRABALHO DE SÍNTESE: "MATERIAIS ADESIVOS EM ODONTOPEDIATRIA", ASSUNTO QUE CONSIDERO BASTANTE ACTUAL, E, NO QUAL PROCURAREI ABORDAR GENERICAMENTE INDICAÇÕES, MATERIAIS E TÉCNICAS, ASSIM COMO POSSÍVEIS APLICAÇÕES EM ODONTOPEDIATRIA.

AULA TEÓRICO-PRÁTICA: "FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA", NA QUAL TENTAREI TRANSMITIR AOS ALUNOS O INTERESSE DAS FACETAS EM ODONTOPEDIATRIA, AO MESMO TEMPO QUE INTRODUZO DIVERSOS MATERIAIS RESTAURADORES, E PERMITO QUE COM ELES SE FAMILIARIZEM.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
BIBLIOGRAFIA I	10
CONCEITO DE ADESÃO E MATERIAIS ADESIVOS	11
FACTORES NECESSÁRIOS À SUPERFÍCIE ADERENTE.....	13
PROPRIEDADES DE UM ADESIVO.....	15
INFILTRAÇÃO MARGINAL	17
RESINAS COMPOSTAS	22
CLASSIFICAÇÃO	22
COMPÓSITOS AUTO E FOTO POLIMERIZÁVEIS.....	24
COMPORTAMENTO CLÍNICO DE RESINAS COMPOSTAS EM DENTES ANTERIORES.....	28
AGENTES DE UNIÃO	30
ADESIVO DE ESMALTE	30
OUTROS ADESIVOS	30
ADESIVOS DENTINÁRIOS TIPO IONÓMERO DE VIDRO.....	30
ADESIVOS DENTINÁRIOS TIPO RESINA.....	31
TEORIA E CONCEITOS DE ADESÃO SEGUNDO A SUPERFÍCIE ENVOLVIDA	37
ADESÃO RESINA-ESMALTE.....	39
APLICAÇÕES CLÍNICAS.....	40
FACTORES QUE PODEM INFLUENCIAR O RESULTADO FINAL	40
ESCOLHA DO COMPÓSITO IDEAL	40

RESTAURAÇÕES DE COMPÓSITOS PARA FRENTES ESTÉTICAS (DIRECTAS E INDIRECTAS)	41
TÉCNICA DE COMPÓSITO PARA ANTERIORES	41
RESTAURAÇÕES COM FRENTE ESTÉTICA LAMINADA UNIDA AO DENTE (FACETAS DENTÁRIAS).	42
ADESÃO RESINA - DENTINA.....	45
APLICAÇÕES CLÍNICAS.....	45
DETRITOS DENTINÁRIOS E ATAQUE ÁCIDO	45
TÉCNICA	48
ADESÃO RESINA - IONÓMERO DE VIDRO	54
DESVANTAGENS DO IONÓMERO DE VIDRO.....	54
VANTAGENS DO IONÓMERO DE VIDRO	54
TÉCNICA COM IONÓMERO DE VIDRO.....	55
TÉCNICA COM HÍBRIDO COMPÓSITO/IONÓMERO	57
ADESÃO RESINA - PORCELANA	59
APLICAÇÕES CLÍNICAS.....	59
ADESÃO RESINA - METAL.....	63
TÉCNICA	66
ADESÃO RESINA - RESINA	68
ADESÃO RESINA - SUPERFÍCIE MÚLTIPLA	69
CASOS CLÍNICOS.....	69
PASSOS PARA A ADESÃO:	72

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE.....	73
SELECÇÃO E APLICAÇÃO DE BONDING	77
SELECÇÃO DO MATERIAL RESTAURADOR	78
SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS ANTERIORES	78
ÁREA VENEERS DIRECTAS.....	78
SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS POSTERIORES	79
ÁREA COMPÓSITOS POSTERIORES (DIRECTOS).....	80
Linha de VANTAGENS	80
COMPÓSITOS POSTERIORES (INDIRECTOS).....	81
Sorriso de VANTAGENS	81
VISIBILIDADE DESVANTAGENS.....	82
DISPONIBILIDADE TÉCNICA DE CONFECÇÃO.....	82
ESTRUTURA PORCELANAS	83
POLIMENTO FINO VANTAGENS DOS INLAYS CERÂMICOS	83
APLICAÇÕES CLÍNICAS TIPO DE RESTAURAÇÕES	
ODONTOPEDIATRIA INTEIRAMENTE EM CERÂMICA.....	84
RECONSTRUÇÃO INCONVENIENTES DAS CERÂMICAS	
POSTERIORES FUNDIDAS.....	84
RESTAURAÇÕES INCONVENIENTES DAS CERÂMICAS	
TORNEADAS	84
RESTAURAÇÕES TEMPORÁRIAS.....	
ALTERNATIVAS AOS MÉTODOS	
SELAMENTO DE ANTERIORES.....	84
RESTAURAÇÕES APLICAÇÕES CLÍNICAS	84
ESTÉTICA E OCLUSÃO	87

COR	88
FORMA DOS DENTES, POSIÇÃO E TEXTURA	92
VÉRTICE PARA DISTAL	93
ÁREA CERVICAL	93
ÁREA PLANA	94
ESPAÇOS INTERPROXIMAIS	94
ÁREA INCISAL	94
LINHA MÉDIA INTERINCISAL	94
CONTORNO GENGIVAL	95
SORRISO/RISO	95
VISIBILIDADE DOS DENTES	95
DISPOSIÇÃO DOS DENTES POSTERIORES	95
ESTÉTICA E PSIQUISMO	96
POLIMENTO FINAL DA RESTAURAÇÃO	97
APLICAÇÕES DAS TÉCNICAS ADESIVAS EM ODONTOPEDIATRIA	100
RECONSTRUÇÃO DE DENTES ANTERIORES E POSTERIORES	101
RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS	101
RESTAURAÇÕES TEMPORÁRIAS	102
SELAMENTO DE FISSURAS	102
RESTAURAÇÕES PREVENTIVAS	103
SUBSTITUIÇÃO TEMPORÁRIA DE DENTES AUSENTES COM PRÓTESES EM RESINA OU COMPÓSITO	103

CONTENÇÃO DE DENTES APÓS TRAUMATISMO	103
CIMENTAÇÃO DE COROAS METÁLICAS PRÉ-FABRICADAS	104
CIMENTAÇÃO DE "INLAYS" EM COMPÓSITO, EM DENTES DECÍDUOS E DEFINITIVOS	104
CIMENTAÇÃO DE "ONLAYS" EM PORCELANA, EM DENTES DEFINITIVOS	105
CIMENTAÇÃO DE BANDAS E BRACKETS	105
CIMENTAÇÃO DE COROAS DE POLICARBONATO	107
CIMENTAÇÃO DE FACETAS E DE COROAS DE PORCELANA	108
CIMENTAÇÃO DE MANTENEDORES DE ESPAÇO	108
CIMENTAÇÃO DE PONTES DE TIPO "MARYLAND"	109
QUADRO I	111
BIBLIOGRAFIA II	114
FACETAS DE PORCELANA	122
INTRODUÇÃO	122
INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES DAS FACETAS DE PORCELANA	124
INDICAÇÕES	124
CONTRA-INDICAÇÕES	125
TÉCNICAS	126
TÉCNICA DE FACETAS DE PORCELANA COM CORTE DE DENTE	128

TÉCNICA DE FACETAS DE PORCELANA SEM CORTE DE DENTE (OU COM UM CORTE QUASE NULO).....	132
PARTICULARIDADES E VANTAGENS DAS TÉCNICAS SEM PREPARAÇÃO.....	133
SILANIZAÇÃO.....	134
PREPARAÇÃO DO COMPÓSITO	136
UTILIZAÇÃO DE PASTAS PARA PROVA	137
PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE DENTÁRIA	140
PROCEDIMENTOS DE BONDING PARA ESMALTE	140
PROCEDIMENTOS PARA OUTRAS SUPERFÍCIES	141
PREPARAÇÃO DO CIMENTO.....	144
CIMENTAÇÃO DAS FACETAS.....	145
POLIMERIZAÇÃO DAS FACETAS	148
ACABAMENTO DAS FACETAS.....	150
FACETAS PRÉ-FABRICADAS	153
TÉCNICA DE INDIVIDUALIZAÇÃO DE FACETAS DE PORCELANA PRÉ-FABRICADAS	154
VARIANTE NÚMERO UM DESTA TÉCNICA	156
VARIANTE NÚMERO DOIS DESTA TÉCNICA	156
MOTIVAÇÃO DO PACIENTE PARA O USO DE FACETAS.....	158
RECOMENDAÇÕES AO PACIENTE QUE USA FACETAS	160
BIBLIOGRAFIA III.....	161
CONCLUSÃO.....	164